



Estudos Semióticos - número dois (2006)

Sailor moon: uma análise semiótica de manga

Tâmara Cintra LEONI (FFLCH-USP)
e Tatiana Ludmila BRANDÃO (FFLCH-USP)

RESUMO: A análise proposta, tematiza o *manga Sailor Moon*, escrito por *Naoko Takeuchi*. Analisa-se a primeira saga escrita pela autora, *Sailor Moon Classic*, dividindo-se da seguinte maneira: os níveis fundamental e narrativo tratam do *manga* através de um aspecto geral. O nível discursivo enfocará a personagem principal, *Usagi Tsukino (Sailor Moon)*.

PALAVRA-CHAVE: semiótica; *manga*; astrologia; cultura japonesa.

ABSTRACT: *It will be analyzed the first story of the manga Sailor Moon, the Sailor Moon Classic, written for Naoko Takeuchi. It'll be divided: the fundamental and narrative levels will treat the story by a general point of view. The discursive level will treat the main character, Usagi Tsukino.*

KEYWORDS: *manga; astrology; Japanese culture.*

1- *Manga*

Manga, que traduzido significa desenho involuntário é uma prática antiga no Japão. Um monge budista do século XII, esculpindo blocos de madeira fez uma sátira da vida de alguns sacerdotes e nobres do Japão. No entanto a famosa arte de desenhar em histórias com balões só foi existir no final do século XIX, com a influência dos quadrinhos ocidentais. *Osamu Tezuka* incorporou essa novidade a suas técnicas e renovou a arte de produzir mangas no Japão.

Porém as diferenças entre os quadrinhos ocidentais e os quadrinhos orientais são muito grandes. Pra começar, os japoneses preferem fazer de pessoas comuns grandes heróis. Depois vem a duração dos quadrinhos, que no oriente dão mais vazão aos traços e desenhos, diminuindo os textos de cada página. E para terminar a diferença, a autoria dos *mangas*, é em grande parte de mulheres. Isso acarreta as histórias do *manga* uma visão feminina da realidade, mas que na maioria das vezes se adapta ao gosto do público masculino também.

Antes da revolução de *Osamu Tezuka*, os *mangas* eram sem abrangência no caráter psicológico das personagens, que serviam apenas como narradores de uma história. *Tezuka* uniu a arte do *manga* a produções cinematográficas, igualando as figuras a imagens como as de cinema e um enredo mais profundo e complexo, dando aos mangas maior riqueza de detalhes. Atualmente há *mangas* sobre todos os assuntos. Até existe uma nomenclatura que divide a produção por público alvo: *shonen* (garotos), *shojo* (garotas), *seinen* (rapazes), *redisu* ou *redicome* (moças), *seijin* (adultos, principalmente *mangás* eróticos para homens).

2- *Naoko Takeuchi*

Naoko Takeuchi nasceu em *Kofu* uma província de *Yamanashi*, antes de se tornar *manga-ka* (escritora de manga) era farmacêutica.

Com “*Love Call*” teve seu primeiro trabalho de destaque e assim surgiram seus prêmios pela revista *Comics Nakayoshi* da editora *Kodansha*. Escreve o *manga* “*Codiname wa Sailor V*” em 1991 para a editora concorrente *Run-Run*, que era a história de uma menina que recebia poderes especiais através de um gato para combater os vilões. Com o sucesso de “*Codiname wa Sailor V*” a editora *Kodansha* pede a *Naoko* que produza uma história semelhante. Para não haver problemas, *Naoko Takeuchi*, cria em fevereiro de 1992 uma nova heroína (*Usagi Tsukino*) a *Sailor Moon*, aperfeiçoou a narrativa e criou seu maior sucesso a “*Bishoujo Senshi Sailor Moon*” (Graciosa guerreira *Sailor Moon*), que inclusive foi transformado em anime e teve sua estréia já no dia 7 de Março de 1992. A então história teve cinco fases: *Sailor Moon Classic*, *Sailor Moon R*, *Sailor Moon S*, *Sailor Moon Super S* e *Sailor Moon Stars*, com o surgimento de novas *Sailors*. A protagonista de “*Codiname wa Sailor V*”, também participa da saga como a *Senshi Sailor Vênus*. *Sailor Moon* foi encerrado tanto no anime quanto no *manga* na fase *Stars*, porém *Codiname wa Sailor V* é publicado até hoje. Há quem diga que a autora quer coincidir o final de *Codiname wa Sailor V* com o início de *Sailor Moon*, ou com o surgimento de *Minako Aino*(*Sailor Vênus*) na saga. Inclusive em *Sailor Moon*, há citações de *Codiname wa Sailor V* em forma de jogos no fliperama. Para criar

a sua nova heroína, *Sailor Moon*, *Naoko* se inspirou na sua própria vida, dando o nome da sua família à *Usagi Tsukino*.

3 – O *manga Sailor Moon*

A saga começa com a descoberta da personagem *Usagi Tsukino* (uma estudante de 14 anos), de ser *Sailor Moon*, uma guerreira da lua, por meio da gatinha falante *Luna*. Esta lhe dá um broche para que ela possa transformar-se na heroína.

Sailor Moon precisa salvar o mundo da destruição que seu inimigo, o *Dark Kingdom* (ou *Negaverso*), comandado pela rainha humana *Beryl*, planeja. *Dark Kingdom* precisa da energia dos seres humanos para conseguir despertar a grande rainha *Metallia* (ou *Metaria*) e assim, conquistar seus objetivos. Contudo, para auxiliar a rainha *Beryl* existem os quatro grandes comandantes, que, controlando demônios, atacam as *Sailors* e os seres humanos.

Durante a saga, *Sailor Moon* e os outros precisam detê-los, para evitar que eles suguem a energia das pessoas, e, conseqüentemente, as matem. Em meio a essas várias missões, *Usagi* descobre duas amigas para ajudá-la: *Ami*, *Sailor Mercúrio*; e, *Hei*, *Sailor Marte*. Além disso, há sempre a ajuda do misterioso cavaleiro mascarado, *Tuxedo Mask* (ou *Tuxedo Kamen*), um jovem de fraque que usa uma máscara, e, sempre salva as garotas quando necessário. Por ser tão belo e corajoso, *Usagi* se apaixona por ele, e ele por ela. Além disso, com o passar do *manga*, novas heroínas surgem: *Sailor Júpiter*, *Makoto*; e *Sailor Vênus*, *Minako* (antiga *Sailor V*), que foi encontrada pelo outro gatinho falante que surge na saga, *Artemis*. Enquanto isso, a rainha *Metallia* frustra-se com os planos, pois, precisa do Cristal de Prata para comandar o universo.

Tudo isto ocorre porque, há muito tempo atrás, quando havia um reinado muito próspero na Lua, o Milênio de Prata, governado pela rainha *Serenity*, ele foi destruído pelo maligno poder do *Dark Kingdom*; destruindo também a Terra, já que a Lua era responsável pela paz dentro dela. O *Dark Kingdom* surgira através de um poder maligno que invejava a prosperidade da Lua, a rainha *Metallia*; este poder unira-se á rainha humana *Beryl*. Em meio a tudo, havia também a princesa da Lua, *Serenity*, que, ao apaixonar-se por um príncipe da Terra, *Endimion*(ou *Endymion*), vivia um amor proibido. *Beryl* era a conselheira de *Endimion* e o amava, mas tornou-se maligna ao perceber que seu amor não era correspondido. Enfim, o *Dark Kingdom* destruiu a Lua, a Terra, as quatro *Sailors* que protegiam a princesa, a própria princesa da Lua e seu príncipe; porém, a rainha conseguiu selar o mal, utilizando o poder do Cristal de Prata, um cristal com enormes poderes, guardado por ela, que os protegia de todo o perigo. Para compensar tudo, a rainha, sabendo que o poder do cristal seria capaz de reconstruir a Terra, fez todos os seus entes queridos ressuscitarem na Terra, mandando seus fiéis gatinhos *Luna* e *Artemis*, para poder despertá-los e fazê-los ter uma nova vida. E ela ao destruir o inimigo, acabou morrendo, transportando sua energia para o computador que controlava o reino. Por isso, quando o *Dark Kingdom* desperta novamente, os gatinhos precisam encontrar as *Sailors*, o Cristal de Prata e a Princesa da Lua, para que o mal possa ser detido novamente.

Voltando ao tempo presente, em meio à saga, descobre-se a verdade: o cavaleiro mascarado, na verdade é *Mamouro*, um garoto que sempre infernizava *Usagi*,

tirando sarro de suas notas baixas. Mais uma descoberta: *Usagi* não era uma *Sailor* no mundo da Lua, mas sim, a própria Princesa da Lua, e *Mamouro*, o príncipe da Terra por quem ela se apaixonara. Além disso, os quatro comandantes que auxiliavam o *Dark Kingdom*, eram os antigos guardiões do príncipe, que haviam sido seduzidos pelo poder maligno de *Metallia*. Isto é descoberto quando *Mamouro* é raptado pelo inimigo, sofrendo, assim, uma lavagem cerebral.

Enfim, com todas essas descobertas, a saga vai chegando ao fim; o Cristal de Prata é encontrado (ele estava dentro da própria *Sailor Moon*), tornando-se posse das *Sailors*. Resta agora destruir o *Dark Kingdom* e salvar *Mamouro*.

É neste momento que as *Sailors* encontram *Beryl* e lutam contra ela. *Sailor Vênus* consegue destruí-la, utilizando uma espada que encontra no Reino da Lua. As *Sailors*, dias antes, conseguiram transportar-se para o Reino da Lua, onde encontraram uma imagem da Rainha *Serenity*, mãe de *Usagi*, que lhes contou toda a história da Lua e da Terra, além da espada que Vênus usava para proteger a princesa. Finalmente, após destruir *Beryl*, o dia da batalha final chega. *Sailor Moon* descobre que uma parte do cristal se encontrava dentro de *Mamouro*, e, por isso, ela é obrigada a matá-lo para recuperar o cristal. Por causa disso, ela se mata também. O cristal enfim desperta seu poder, e engloba os dois personagens dentro de si mesmo, protegendo-os. As outras *Sailors* não conseguem deter *Metallia*, que engole o cristal e os dois; fugindo, então, tristes pela princesa e *Mamouro*. Voltando para casa, Tóquio, elas decidem ir até a Lua. Enquanto isso, *Usagi* e *Mamouro* voltam à vida graças ao cristal, e conseguem sair de *Metallia*, recuperando-o. As *Sailors*, na Lua, cedem suas energias para a espada de Vênus, morrendo por isso. A espada, com o poder das *Sailors*, reflete a luz e o poder da Lua, unindo-se ao poder do cristal, quando *Usagi* ataca *Metallia*. A união das duas energias destrói, enfim, *Metallia*. O Milênio de Prata é reconstruído e as *Sailors* voltam à vida. *Usagi* decide viver ao lado de *Mamouro*, e, por isso, permanece na Terra. A saga, então, termina.

Quanto à semiótica, a análise será do plano de conteúdo do *manga*; passando pelo níveis fundamental, narrativo e discursivo.

No nível fundamental, analisaremos a história englobando todas as personagens. A categoria fundamental baseia-se na contrariedade entre vida e morte. O quadrado semiótico apresenta as seguintes características: vida, morte, não vida e não morte. Para as guerreiras heroínas, *Sailor Moon* e *Sailors Senshi*, a vida é eufórica. Elas querem manter a sua própria vida, e a das pessoas que vivem na Terra. (Anexo 1). Para o seu inimigo, *Dark Kingdom*, cujo objetivo é destruir a Terra, a morte é eufórica; afinal, eles também precisam da energia das pessoas para despertar a rainha Metaria. Além disso, há outros elementos que confirmam o quadrado semiótico. A rainha *Serenity*, por exemplo, representa a não-morte. Ela não euforiza a vida como as *Sailors*, mas ela impede a morte, ou seja, impede que o Negaverso prossiga com seus planos. O Cristal de Prata, por outro lado, pode ser usado tanto pelo bem quanto pelo mal. Ele representa a vida e a morte ao mesmo tempo, ou seja, o complexo. (Anexo 1).

No início do *manga*, as *Sailors* estão em conjunção com a vida. Ou seja, elas estão em estado de relaxamento. O *Dark Kingdom*, entretanto, está em disjunção com a morte, o que as coloca em estado de retenção; seu objetivo é entrar em um estado de relaxamento. Para isso, devem sair do estado de retenção, passar pelo estado de

contenção para, finalmente, chegarem ao estado desejado. As *Sailors*, ao contrário, apenas querem continuar em conjunção com a vida, ou seja, em estado de relaxamento. As *Sailors* estavam em um estado de continuação da continuação. O *Dark Kingdom* as coloca em um estado de parada da continuação, elas entram em estado tenso, a contenção, e buscam a retomada da continuação da continuação. O *Dark Kingdom*, por outro lado, está em um estado de continuação da parada, e, no decorrer do *manga*, ao colocar seus planos e ações em prática, entra em um estado de parada da parada, ou melhor, distensão; colocando-se, assim, rumo ao seu objetivo, a conjunção com a morte, ou seja, a continuação da continuação. (Anexo 2).

Em relação às paixões, elas são movidas pela vontade de viver. O *Dark Kingdom*, por outro lado, é movido pela paixão do anseio, pois eles desejam entrar em conjunção com a morte, e, conseqüentemente, deixá-las em disjunção com a vida.

Em nível narrativo, as *Sailors*, ao início do *manga*, estão em conjunção com a vida, ou seja, sujeitos realizados. Com o surgimento do inimigo, *Dark Kingdom*, elas entram em estado de não-conjunção com a vida, ou seja, tornam-se sujeitos potencializados. Esse, então, torna-se o estado do ser dos sujeitos. Para voltarem ao estado inicial, os sujeitos devem realizar, portanto, um fazer.

No percurso da manipulação, há as seguintes manipulações: o querer-fazer e o dever-fazer. O sujeito que manipula as ações das heroínas é o *Dark Kingdom*, afinal, ele quem as coloca em disjunção com o objeto de valor vida, e desperta nelas os anseios e obrigações para que realizem a ação. Em ambos os casos, no querer-fazer e no dever-fazer, elas são manipuladas por um objeto, seja ele positivo ou negativo. No querer-fazer, elas são manipuladas por um objeto positivo, a vida; elas querem manter a vida, querem continuar vivendo, por isso, elas devem lutar, ou seja, uma manipulação através da tentação. No dever-fazer, elas são manipuladas por um objeto negativo, a morte; elas devem salvar a vida das pessoas, devem garantir que a vida continue existindo na Terra, e não a morte, ou seja, elas sofrem uma manipulação através da intimidação.

No percurso da ação são definidas duas ações: a aquisição de competência e a performance. No caso de *Sailor Moon*, a performance tem como objetivo entrar em conjunção com o objeto de valor, vida, através da destruição do inimigo, *Dark Kingdom*. Para isso, é necessário que elas tenham o poder e o saber. O poder representa o Cristal de Prata, que elas e o *Dark Kingdom* procuram. Mas, também, elas necessitam do saber. As *Sailors* precisam encontrar a Princesa da Lua, pois, somente a Princesa saberia como despertar o poder do Cristal e utilizá-lo contra o mal. Para conseguirem o poder e o saber, as *Sailors* precisam realizar a aquisição de competência. A tentativa de aquisição de competência se dá durante todo o *manga*, mas somente ao final da saga é que elas realmente adquirem a competência necessária do saber e do poder. Tudo se realiza com um único objetivo, que enfim é alcançado: a Princesa da Lua, na verdade, se revela a própria *Usagi*, e o Cristal, até então perdido, encontrava-se dentro da própria Princesa e do seu amado, *Mamouro*. Além disso, o Cristal somente teria seu real poder demonstrado, com a ajuda das outras *Sailors*, ou seja, através do sacrifício de suas vidas, e esta ação representaria, ao fim, uma segunda aquisição de saber, juntamente com a descoberta da princesa. É importante lembrar que apesar de existirem duas ações para a aquisição do saber, o objetivo do saber é apenas um: utilizar corretamente todo o poder do Cristal. Isso explica porque, em primeiro momento elas falham, afinal, não

possuem todo o saber necessário. Depois, porém, com a descoberta de que as quatro *Sailors* devem ceder suas próprias vidas ao Cristal, o saber, enfim, é alcançado, o que ocasiona, com o saber e o poder, a realização da performance. Esta ocorre durante a batalha final, enquanto elas lutam e destroem as rainhas *Metaria* e *Beryl*, e, conseqüentemente, todo o mal. Assim, elas conseguem realizar a ação necessária, ocorrendo, em seguida, a sanção ou julgamento.

No percurso da sanção ou julgamento, pode-se dizer que elas são sancionadas positivamente. Elas conseguem realizar a sua missão, ou seja, elas destroem o inimigo *Dark Kingdom*, protegendo, assim, a Terra e a vida de todos. Elas, ao fim, como recompensa, entram em conjunção com o objeto de valor vida, pois, realizam a performance necessária: na batalha final, todas as *Sailors* morrem; mas, por terem realizado a performance, elas recebem uma segunda chance e voltam à vida. Elas realizam o que é e o que parece, ou seja, o verdadeiro. Enquanto que, o *Dark Kingdom*, não consegue realizar seu objetivo, entrar em conjunção com a morte, e, por isso, são sancionados negativamente, sendo destruídos. Eles realizam o que não é, e o que não parece, ou seja, o falso; diversificando, assim, o destino dos dois personagens.

No nível discursivo, antes de passarmos ao enfoque principal, ou seja, a personagem *Usagi Tsukino (Sailor Moon)*, é necessário uma pequena introdução, comentando antes um pouco das outras *Sailors*, as *Sailors Senshi*, e a sua relação com *Usagi*. O tema que a autora aborda é a astrologia dos planetas, tendo alguma influência do horóscopo também, ou seja, dos signos zodiacais; afinal, cada um dos signos se relaciona a um dos planetas. A autora personifica cada um dos planetas em uma *Sailor Senshi*, suas características e personalidades. (Anexos 3 e 4). Todas elas se relacionam com *Usagi*, que representa a Lua e todas as suas incertezas. A Lua, em meio a todos os outros planetas é colocada como o núcleo da história. *Usagi*, com sua eterna indecisão é equilibrada pelas amigas, os outros planetas, que, assim como em seu sistema solar, mantém-se firmes ao seu destino, apoiando a amiga que, mais do que todas, nega sua responsabilidade. Sendo assim, a Lua vaga em meio aos outros planetas, diferenciando-se dos demais, da mesma forma que *Usagi* se relaciona em meio às amigas.

Um último aspecto a ser abordado: a sexualidade. Sabe-se que a autora utiliza a sexualidade dentro do manga. As heroínas são apenas adolescentes com seus uniformes comuns, aparentando possuir uma vida normal. Como jovens adolescentes, elas não usam maquiagens, saltos ou qualquer outra utensílio de uma mulher. E nisso, a transformação em super heroínas, irão modificá-las. A partir do momento da transformação, elas se tornam jovens belas e sedutoras. Elas aparecem nuas, cobertas por luzes e raios coloridos. Todas utilizam sapatos com saltos ou botas, e *Usagi* tem suas unhas pintadas quando se transforma. Além disso, como o passar da série, quando elas recebem novos poderes para se transformarem (como nas sagas seguintes), o batom também, durante a transformação, é colocado em seus lábios. Pode-se concluir que, não só os poderes demonstram que elas possuem uma vida dupla. A sua transformação também.

Elas são chamadas de “marinheiros”, por suas roupas se assemelharem, em alguns aspectos, com a roupa de um marinheiro. Porém, há mais do que isso. As roupas de marinheiros, nada mais são, do que as suas roupas de estudantes sexualizadas. No Japão, a roupa das estudantes é motivo de enorme fetiche entre os homens, o que

explica o porquê da autora erotizar dessa maneira a roupa das heroínas. Além do que, a roupa não se limita apenas a isso: transformando as suas simples roupas em um uniforme sexy, a autora abrange a diferença existente entre as duas vidas que as heroínas levam dentro do *manga*, e como elas se relacionam através dela, uma delas normal, como uma adolescente, e a outra, sexualizada, representando as heroínas.

4- *Sailor Moon (Usagi Tsukino)*

Uma garota meiga, linda cheia de sonhos ultra-românticos e ao mesmo tempo uma garota enérgica, estabonada e nada doméstica. Alguém que sonha com seu príncipe encantado, tira péssimas notas na escola e não sabe nada de afazeres domésticos. *Usagi* é esta garota. Ela vive o antagonismo diário de todas as adolescentes ou até mesmo mulheres. O sonho com o garoto lindo, cavalheiro que lhe proteja. A busca constante dessa figura em todos os amigos que lhe cerca. Inclusive com o final irônico do *manga* em que a nossa heroína descobre o seu príncipe encantado no único homem que jamais projetou. Por essas e outras razões *Usagi*, serve na história como reflexo do comportamento feminino, inclusive vivendo seus antagonismos, no limiar das distintas posições, romantismo versus feminismo. Ao mesmo tempo em que *Usagi* luta por independência própria, estudando criando uma carreira, ela sonha com seu marido e filho para zelar. Sendo esta a realidade vivida pelas jovens, ao mesmo tempo em que batalham para a sustentação financeira e independência pessoal, desejam e necessitam de uma família para cuidar. O que não deixa de ser uma contradição social. Por estar neste intermédio de valores é que *Usagi*, inclusive se diferencia das demais guerreiras. Onde cada uma assume um lado definido da sociedade. Como a *Ami Mizuno* é independente e possui uma vida sem relacionamentos amorosos ou a personagem que faz contraposição com ela, a *Minako Aino* que só se preocupa com sua beleza e em arranjar namorado.

Usagi é diferente das demais garotas em quase todos os aspectos, ela é a *Sailor Moon*, personagem principal da história e é a mais desengonçada. Não possui nenhuma qualidade, destrambelhada, se quer guerrear consegue. Enquanto as demais garotas se esforçam para se tornarem grandes guerreiras, uma vez que entenderam a importância de manterem relaxadas na situação de euforia em seu estado patêmico, *Usagi* nunca lutou para manter essa euforia, porque ela jamais foi manipulada a lutar por essa razão. A tentação que a fazia lutar era conseguir atenção e contato com seu cavaleiro mascarado, portanto ela nunca esteve em relaxamento, já que *Tuxedo Kamen* também era o seu objeto de valor e ela não o possuía, ela estava em um estado tenso. E por essa mesma razão é que ela se torna cada vez mais desesperada ao longo da saga para entrar em conjunção com este objeto.

Diante das outras heroínas até mesmo a análise fundamental da *Sailor Moon* é diferente. *Usagi* não se interessa pela preservação da vida ou negação da morte, a categoria semântica que melhor lhe cabe é *transgressão x integração*. *Usagi* não se integra com as demais guerreiras, assim como não se integra com as garotas de Tóquio. E por isso ela busca neste seu príncipe encantado a pessoa que lhe será capaz de completar. O que não deixa de ser a busca de toda adolescente. As garotas, especialmente na adolescência, não se enquadram totalmente nem com a família nem

com as amigas e procuram em namorados utópicos a metade que irá lhe inteirar. Por essa mesma razão ao saber que *Mamouro*, o garoto estudante universitário com quem *Usagi* cruzava na rua, o mesmo arrogante que a chamava de “cara de lua cheia”, aquele com quem ela brigava todas as vezes que se encontrava, quis o destino que fosse exatamente este garoto o “príncipe encantado” de seus sonhos, literalmente. -*Mamouro* é a reencarnação do príncipe Endymion, namorado de *Usagi* em outra vida.

Nesse discurso levantamos o tema de que na verdade as garotas idealizam rapazes muito perfeitos para serem seus parceiros quando na verdade os garotos mais próximos do cotidiano são exatamente aquilo que de fato elas precisam. Para emoldurar nosso percurso figurativo, desgarramos na sintaxe discursiva do *manga* de *Sailor Moon* os principais temas utilizados para coincidir ao percurso temático final. O tema principal do *manga* é a exploração do inconsciente feminino. Para chegar ao tema final foi encaminhado por algumas tematizações da personagem principal – *Sailor Moon* – que inclusive é a personagem com maior profundidade psicológica. Dessa maneira se formos analisar somente os temas presentes em *Usagi*, já conseguimos demonstrar o percurso temático. Nela podemos dividir em duas tematizações básicas: espiritual e temporal. Dentro do percurso espiritual se encontram campos da mitologia, astrologia e lendas japonesas. E no temporal há críticas da sociedade japonesa. Vejamo-os:

Espiritual:

- As Lendas Japonesas. Começam pela tradução do nome da heroína *Usagi Tsukino* que quer dizer coelho da lua. Os japoneses acreditam, diferentemente dos ocidentais, que a imagem estampada na lua é de um coelho. Por isso a expressão “coelho da lua”, e para esta imagem criaram algumas lendas. Dentre as mais famosas estão estas duas lendas:

“Há muitos anos, uma deusa habitava na Terra e sem medir conseqüências ela desobedeceu às leis e como punição por isto, foi transformada em um coelho e enviada a Lua. Lá havia um palácio onde morava uma deusa, que adotou o coelhinho como mascote. E o coelhinho lhe era muito útil, pois possuía uma parcela de poderes mágicos, que utilizava para alertar os moradores do Palácio sobre invasões. Com um olhar tristonho, o coelhinho, olha para Terra todas as noites na esperança de receber perdão e retornar ao seu querido lar”.

Naoko Takeuchi, se utiliza dessa lenda como figurativização do reinado de prata, presente em seu *manga*. Na história *Sailor Moon* antes de reencarnar como *Usagi Tsukino*, ela havia sido uma princesa na lua no então chamado reinado de prata. O reinado foi destruído por um ataque de forças malignas em busca do poderoso cristal de prata. Mas esses ataques nunca teriam acontecido se a princesa da Lua não tivesse se apaixonado pelo príncipe da Terra, o príncipe *Endymion*.

A outra lenda existente, também conhecida como lenda do coelhinho da Lua narra a aventura de três animais de uma floresta que tiveram de abrigar e alimentar um ancião, já cansado e faminto. Porém o coelho foi o único que encontrou dificuldades em alimentar o velho, já que ele só sabia comer grama, mesmo assim, preocupado em

ajudá-lo sacrificou-se, dando sua carne como comida. Deus admirado com o altruísmo do animal colocou-o na lua para que sua imagem servisse de exemplo do verdadeiro altruísmo para todos os povos.

Usagi no manga teve de se sacrificar no final da primeira saga, evocando o poder do cristal de prata para vencer definitivamente o poder de *Metaria*. Neste momento *Sailor Moon* como sujeito da ação, tem um dever-ser fechado no contrato fiduciário que ela possui juntamente com as outras garotas. E cumpre com este contrato ao se sacrificar para afirmar a vida no planeta Terra. Ao cumprir com seu trato, *Usagi* faz jus a figura do coelho da lua, sacrificando a si própria para salvar a Terra. No entanto durante a história do *manga* ela contradiz a lenda, sendo seu objeto de valor o *Tuxedo Kamen*, salvar o planeta e proteger o cristal de prata tornam-se fatores em segundo plano. A sensibilização do valor inscrito no *Mamouro* determina a modalização de *Usagi* perante a narrativa, gerando campos passionais. Ao atingir este estado, ela esquece do contrato fechado com as demais *Sailors Senshi*, ou melhor, ela não é manipulada à agir como as demais guerreiras e portanto renega qualquer sacrifício pessoal. Seu único objetivo é possuir seu “príncipe encantado”.

- Astrologia. Temos a Lua, planeta zodiacal com as seguintes características: não emite luz própria, apenas reflete o sol. Simboliza o tudo que é receptivo, passivo e subordinado. A Lua leva menos tempo que os demais planetas para dar uma volta completa no Zodíaco e por isso é associada a instabilidade. Análoga ao conceito de fertilidade e maternidade, emotividade e ligada ao inconsciente.

Usagi Tsukino, no início da obra se apaixona por *Tuxedo Kamen* e por *Mamouro*, (que até então ela desconhecia o fato de serem a mesma pessoa), mas a briga que ela tencionava com Mamouro a confundia demais e por vezes sua amiga brincavam com ela dizendo serem brigas de amor. Já desde este momento ela já se configura como garota confusa e sempre dividida no amor. Diante de todas essas características podemos dizer que realmente a inconstância apontada pela análise astrológica é inerente à *Usagi*. *Sailor Moon* é a perfeita anti-herói, pois ela é um desastre. Essa inconsciência e sonho feminino explícito por *Usagi* refletem ao mesmo tempo os sonhos das mulheres e também a ideologia imagética que seu planeta atribui sobre a sua vida. Além da impulsividade que a moveu em diversos atos a agir mais pela emotividade do que propriamente pela razão. Pondo em risco inclusive sua vida.

- A Mitologia Greco-Romana. Cria uma personagem chamada Lua, entre outros nomes: Selene, Diana, Ártemis etc. Há uma passagem mítica em que a Lua uniu-se ao pastor Endimião. A união da Lua com o pastor Endimião é fator interessante, pois Endimião seria o nome dado ao príncipe da Terra *Endymion* no *manga*, que reencarnou no personagem *Mamouro*, amante de *Usagi*, é o enquadramento perfeito, a união total entre o mitológico e o manga.

Selene, sinônimo de Lua é por acaso o nome dado a *Usagi* na tradução ocidental, popularizado pela editora norte-americana como Serena. Depois, vem a imagem da semideusa Diana, para a mitologia romana, mas Ártemis para a mitologia grega. Só que Ártemis (na saga chamado Artemis) é o nome de outra personagem da história, o gatinho companheiro de *Minako Aino* (*Sailor Vênus*) e exatamente como a

Luna, Artemis tem como missão guiar as heroínas e proteger a princesa lunar. Mesmo no *manga*, o nome da princesa lunar é Serenity que retoma a palavra Selene, ou seja todas as figuras que rondam *Usagi* se direcionam ao mito da Lua.

Temporal:

- Social. Numa sociedade como o Japão, uma garota que não estuda é realmente condenável. Suas péssimas notas, seu total desinteresse e má vontade em estudar. E mesmo como heroína, *Usagi* deixa muito a desejar. Grita, chora, sae correndo, mas não enfrenta o inimigo, não sem a ajudinha de suas companheiras, ou puxão de orelha da gata *Luna*, ou o grande apoio moral de *Tuxedo Kamen*. Além disso, ela não sabe cuidar dos afazeres domésticos, nem cozinhar, a grande contradição que existe é ela sonhar em ser *okusan*. Um termo japonês que designa a palavra esposa, mas religiosamente carrega também uma função social, ao pé da letra *okusan*, significa pessoa do fundo, pessoa que faz trabalho invisível, ou seja ela deve ficar de fundo para fazer brilhar seu marido, e é essa a função que *Usagi* demonstra almejar. Ao sonhar com seu herói mascarado, ao querer ser sua esposa ela na verdade sonha em servir seu marido, um desejo até ultrapassado para os perfis de mulheres do século XXI.

A inconsciência e a imaginação como elementos presentes na *Sailor Moon* é realmente característica inegável. A própria figura de *Tuxedo Kamen* representa o sonho feminino de um príncipe encantado que te proteja, que te guie, que te apóie, mas que não roube a sua cena de heroísmo. E essa fantasia feminina é transcrita na imagem do herói personificado por *Mamouro*, que além de ser perfeito no quesito atitudes é também muito lindo e resolvido em sua vida profissional. Que garota não desejaria ter este homem ao seu lado? Ou seja, *Mamouro* é na verdade é a pessoa do fundo que batalha pelo seu crescimento, para a sua exaltação, mas ele mesmo nunca se expõe, porque não pode apagar o brilho de sua amada. Quem de fato esta sendo *okusan*? *Naoko* inverteu as personagens: o homem no fundo a mulher à frente.

De modo geral, concluímos que, todos os pontos levantados: a lenda japonesa, a lua mitológica, a lua astrológica e a crítica social, levam a criar um perfil extremamente complexo de uma personagem que se define pela intertextualidade com diversas crenças e ciências do mundo. Ou seja, para uma criança, leiga em todos estes fenômenos, *Usagi*, não passará de uma menina “boboca”, mas para aqueles que sabem de todas estas referências o *manga Sailor Moon* passa a ser muito mais do que apenas um quadrinho para servir também como uma representação simbólica da mulher na sociedade. Os problemas femininos, os romances sobre a perspectiva da mulher e, sobretudo os valores sociais discutidos de altruísmo e ordem social necessária para se criar uma sociedade paradisíaca e perfeita. Por isso notamos a complexidade da personagem *Usagi Tsukino* que representa sozinha todos estes elementos no *manga*. Levantadas todas as figuras remetidas na personagem encerramos o percurso temático. A mulher caracterizada com todos os seus antagonismos sendo um dos alicerces necessários à sociedade é a primeira pincelada da tematização amplamente explorada por *Naoko* nesse *manga*. Fechando com as afirmações de determinados conceitos sociais. Um texto sempre reflete uma postura social, valores são afirmados e outros negados dentro do discurso. Em *Sailor Moon*, busca-se um mundo ideal, perfeito onde

se afirma a vida e se nega a morte e a condição para alcançar a competência de viver em tal mundo é o altruísmo, e a única capaz de governar este paraíso é a mais imperfeita das mulheres.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

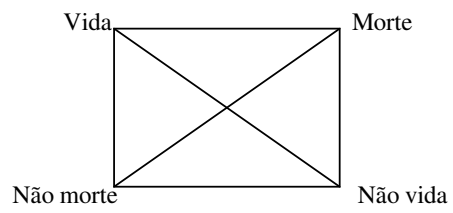
- BARROS, D.L.P de. (2001) *Teoria do discurso*. São Paulo: Humanitas.
- LUYTEN, S.B.(2000). *Manga o poder dos quadrinhos japoneses*. São Paulo: Hedra.
- PIETROFORTE, A.V.S. (2004). *Semiótica Visual os percursos do olhar*. São Paulo: Contexto.
- _____(org.). *A semiótica das paixões: introdução e desenvolvimento*. SADI (Grupo de Semiótica e Análise do Discurso). Apostila.
- OKADA, M (1952) *Bunmei no soozoo*. Japão, Atami: Fundação Mokiti Okada.
- _____(1996) *Tengoku no Ishizue*. Japão, Atami: Fundação Mokiti Okada.
- TAKEUCHI, N. (2004) *Sailor Moon*. Japão: Kodancha.
- WATANABE, T (2002) *Portal da Nova Era*. São Paulo: Fundação Mokiti Okada.
- Dicionário de Mitologia Greco-Romana*, (1976). São Paulo: Abril Cultura.
- Enciclopédia de Astrologia*, (1985). São Paulo: Nova Cultura.
- Enciclopédia de Mitologia*, São Paulo: Abril Cultura.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

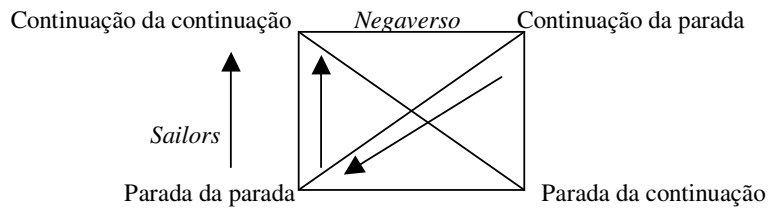
- www.sossailormoon.com.br
- www.sailormoonbr.mundoperdido.com.br
- www.kaballaesoterica.hpg.ig.com.br/astrol.html

ANEXO

1)



2)



3)

<i>Sailors Senshi</i>	
Mercúrio	A Sailor da comunicação e do intelecto. Assim como o deus Mercúrio, e seu signo, Virgem, é a mais séria, tímida e inteligente das Sailors. O deus Mercúrio tem influência, também, sobre seus poderes: ela possui um aparelho, semelhante à uma calculadora, para encontrar o inimigo. O planeta também a influencia: ela possui uma visão além das outras, por isso, usa um óculos especial, e o poder das águas, tal qual o azul planeta Mercúrio.
Marte	Por ter o deus da guerra em seu nome, é uma Sailor de personalidade forte e briguenta. Mas, o signo de Áries lhe dá uma noção de maturidade e liderança únicas. É a mais adulta e sofisticada das Sailors. O planeta vermelho e o deus lhe concedem poderes ligado ao fogo, ligando seu temperamento agressivo aos seus poderes. Por ser mais a madura, possui uma espiritualidade muito desenvolvida, usada para lutar contra o mal, diferenciando-a das outras Sailors.
Júpiter	Tem o deus Júpiter, o pai dos deuses, como seu protetor. Isso lhe confere uma personalidade preocupada e protetora em relação às amigas, características do deus. Por ser do signo de Sagitário, possui uma personalidade otimista, alegre, feminina e forte, união do poder do signo e do deus. Seus poderes são relacionados aos raios e trovões que o deus Júpiter dominava. O planeta Júpiter se relaciona com seu tamanho e força excessivos, e desproporcionais como mulher.
Vênus	Assim como a deusa Vênus, é a mais bela e feminina das Sailors. Seus longos cabelos loiros, o corpo magro, belo, e os olhos claros, podem ser considerados, a própria Vênus. Além da beleza, é a mais simpática e divertida das Sailors Seu signo, Libra, tem enorme influência sobre sua personalidade, romântica e sonhadora. Seus poderes são todos relacionados ao amor. Seu planeta representa sua personalidade e seus poderes; sendo ela a líder das Sailors.

4)

<i>Sailors Senshi</i>	
Mercúrio	A Sailor da comunicação e do intelecto. Assim como o deus Mercúrio, e seu signo, Virgem, é a mais séria, tímida e inteligente das Sailors. O deus Mercúrio tem influência, também, sobre seus poderes: ela possui um aparelho, semelhante à uma calculadora, para encontrar o inimigo. O planeta também a influencia: ela possui uma visão além das outras, por isso, usa um óculos especial, e o poder das águas, tal qual o azul planeta Mercúrio.
Marte	Por ter o deus da guerra em seu nome, é uma Sailor de personalidade forte e briguenta. Mas, o signo de Áries lhe dá uma noção de maturidade e liderança únicas. É a mais adulta e sofisticada das Sailors. O planeta vermelho e o deus lhe concedem poderes ligado ao fogo, ligando seu temperamento agressivo aos seus poderes. Por ser mais a madura, possui uma espiritualidade muito desenvolvida, usada para lutar contra o mal, diferenciando-a das outras Sailors.
Júpiter	Tem o deus Júpiter, o pai dos deuses, como seu protetor. Isso lhe confere uma personalidade preocupada e protetora em relação às amigas, características do deus. Por ser do signo de Sagitário, possui uma personalidade otimista, alegre, feminina e forte, união do poder do signo e do deus. Seus poderes são relacionados aos raios e trovões que o deus Júpiter dominava. O planeta Júpiter se relaciona com seu tamanho e força excessivos, e desproporcionais como mulher.
Vênus	Assim como a deusa Vênus, é a mais bela e feminina das Sailors. Seus longos cabelos loiros, o corpo magro, belo, e os olhos claros, podem ser considerados, a própria Vênus. Além da beleza, é a mais simpática e divertida das Sailors. Seu signo, Libra, tem enorme influência sobre sua personalidade, romântica e sonhadora. Seus poderes são todos relacionados ao amor. Seu planeta representa sua personalidade e seus poderes; sendo ela a líder das Sailors.

Como citar este artigo:

LEONI, Tâmara Cintra; BRANDÃO, Tatiana Ludmila. "Sailor moon": uma análise semiótica de manga. **Estudos Semióticos**, Número 2, São Paulo, 2006. Disponível em <www.fflch.usp.br/dl/semiotica/es>. Acesso em "dia/mês/ano".